RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

# FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA COORTE BRASILEIRA

*Gabriela Alves Dellazeri Da Silva (dellazerig@usp.br)*

*Juliana Stefanello (julianas@eerp.usp.br)*

*Flavia Azevedo Gomes-Sponholz (flagomes@usp.br)*

*Viviane Cunha Cardoso (vicuca@fmrp.usp.br)*

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida é recomendado pela Organização Mundial da Saúde devido aos benefícios para a saúde materna e infantil. Entretanto, sua manutenção é influenciada por fatores sociodemográficos, econômicos e relacionados ao cuidado pré-natal.

Objetivo: Identificar fatores sociodemográficos e de cuidado pré-natal associados ao aleitamento materno exclusivo em uma coorte brasileira.

Método: Estudo observacional do tipo coorte prospectiva, aninhado ao projeto BRISA (Brazilian Ribeirão Preto and São Luís Birth Cohorts). Foram incluídas 1.027 mulheres acompanhadas durante a gestação, nascimento e seguimento da criança. Realizou-se análise descritiva das características sociodemográficas e da duração do AME. As análises de associação entre variáveis independentes e duração do aleitamento encontram-se em andamento.

Resultados: O tempo médio de AME foi de 105,2 dias (DP=63,4), com mediana de 121,6 dias. A maior frequência de duração do AME foi observada entre 150 e 180 dias (35,5%). Entre as participantes, predominavam mulheres autodeclaradas brancas (53,0%), em união consensual (43,2%) e sem atividade remunerada (51,2%). A média de escolaridade foi de 9,7 anos (DP=2,5). Em relação à classificação econômica, observou-se predominância das classes C1 (38,9%), B2 (23,6%) e C2 (22,6%). Os resultados preliminares demonstram uma população majoritariamente pertencente às classes econômicas intermediárias e com duração mediana de AME inferior aos seis meses recomendados. As análises multivariadas para identificação dos fatores associados ao AME estão em fase final de processamento.

Conclusão: Os resultados preliminares evidenciam que a duração mediana do aleitamento materno exclusivo permanece abaixo da recomendação internacional. A identificação dos fatores associados ao AME poderá subsidiar estratégias voltadas à promoção, proteção e apoio à amamentação.

Referências:

BALOGUN, O. O, et al. Factors influencing breastfeeding exclusivity during the first 6 months of life in developing countries: a quantitative and qualitative systematic review. Maternal and Child Nutrition, v. 11, n. 4, p. 433-451, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1111/mcn.12180. Acesso em: 29 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança - nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica, n. 23, Brasília, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

HORTA, B.L. VICTORA, C. G., WORLD HEALTH ORGANIZATION. Long-term effects of breastfeeding: a systematic review. World Health Organization. Geneva: WHO, 2013. Disponível em: https://iris.who.int/handle/10665/79198. Acesso em: 06 out. 2023.

RICCI C, O. et al. Rates of and factors associated with exclusive and any breastfeeding at six months in Canada: an analysis of population-based cross-sectional data. BMC Pregnancy Childbirth. v.56, n.1, 2023.

Factores asociados a la lactancia materna exclusiva en una coorte brasileña

Introducción: La lactancia materna exclusiva (LME) hasta los seis meses de vida es recomendada por la Organización Mundial de la Salud debido a sus beneficios para la salud materna e infantil. Sin embargo, su mantenimiento está influenciado por factores sociodemográficos, económicos y relacionados con la atención prenatal.

Objetivo: Identificar factores sociodemográficos y de atención prenatal asociados a la lactancia materna exclusiva en una cohorte brasileña.

Método: Estudio observacional de cohorte prospectiva, anidado al proyecto BRISA (Brazilian Ribeirão Preto and São Luís Birth Cohorts). Se incluyeron 1.027 mujeres seguidas durante el embarazo, nacimiento y seguimiento del niño. Se realizó un análisis descriptivo de las características sociodemográficas y de la duración de la LME. Los análisis de asociación aún están en desarrollo.

Resultados: La duración media de la LME fue de 105,2 días (DE=63,4), con una mediana de 121,6 días. La mayor frecuencia de LME se observó entre 150 y 180 días (35,5%). Predominaron mujeres blancas (53,0%), en unión consensual (43,2%) y sin actividad remunerada (51,2%). La escolaridad media fue de 9,7 años (DE=2,5). Las clases económicas predominantes fueron C1 (38,9%), B2 (23,6%) y C2 (22,6%). Los análisis multivariados para identificar factores asociados a la LME se encuentran en fase final.

Conclusión: Los resultados preliminares muestran que la duración mediana de la lactancia materna exclusiva permanece por debajo de la recomendación internacional. La identificación de factores asociados podrá contribuir al fortalecimiento de las estrategias de promoción y apoyo a la lactancia materna.

Referencias:

BALOGUN, O. O, et al. Factors influencing breastfeeding exclusivity during the first 6 months of life in developing countries: a quantitative and qualitative

systematic review. Maternal and Child Nutrition, v. 11, n. 4, p. 433-451, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1111/mcn.12180. Acesso em: 29 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança - nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica, n. 23, Brasília, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

HORTA, B.L. VICTORA, C. G., WORLD HEALTH ORGANIZATION. Long-term effects of breastfeeding: a systematic review. World Health Organization. Geneva: WHO, 2013. Disponível em: https://iris.who.int/handle/10665/79198. Acesso em: 06 out. 2023.

RICCI C, O. et al. Rates of and factors associated with exclusive and any breastfeeding at six months in Canada: an analysis of population-based cross-sectional data. BMC Pregnancy Childbirth. v.56, n.1, 2023.

Factors associated with exclusive breastfeeding in a Brazilian cohort

Introduction: Exclusive breastfeeding (EBF) during the first six months of life is recommended by the World Health Organization due to its benefits for maternal and child health. However, its maintenance is influenced by sociodemographic, economic, and prenatal care factors.

Objective: To identify sociodemographic and prenatal care factors associated with exclusive breastfeeding in a Brazilian cohort.

Methods: This prospective cohort study is nested within the BRISA Project (Brazilian Ribeirão Preto and São Luís Birth Cohorts). A total of 1,027 women followed during pregnancy, childbirth and child follow-up were included. Descriptive analyses of sociodemographic characteristics and EBF duration were performed. Association analyses are currently ongoing.

Results: Mean EBF duration was 105.2 days (SD=63.4), with a median of 121.6 days. The highest frequency of EBF duration was observed between 150 and 180 days (35.5%). Most participants self-identified as White (53.0%), lived in consensual unions (43.2%), and had no paid employment (51.2%). Mean schooling was 9.7 years (SD=2.5). The most frequent economic classes were C1 (38.9%), B2 (23.6%), and C2 (22.6%). Preliminary findings indicate that median EBF duration remains below the six-month recommendation. Multivariable analyses are being finalized.

Conclusion: Preliminary results suggest that exclusive breastfeeding duration remains below international recommendations. Identifying factors associated with EBF may support strategies to promote, protect, and support breastfeeding.

References:

BALOGUN, O. O, et al. Factors influencing breastfeeding exclusivity during the first 6 months of life in developing countries: a quantitative and qualitative systematic review. Maternal and Child Nutrition, v. 11, n. 4, p. 433-451, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1111/mcn.12180. Acesso em: 29 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança - nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica, n. 23, Brasília, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

HORTA, B.L. VICTORA, C. G., WORLD HEALTH ORGANIZATION. Long-term effects of breastfeeding: a systematic review. World Health Organization. Geneva: WHO, 2013. Disponível em: https://iris.who.int/handle/10665/79198. Acesso em: 06 out. 2023.

RICCI C, O. et al. Rates of and factors associated with exclusive and any breastfeeding at six months in Canada: an analysis of population-based cross-sectional data. BMC Pregnancy Childbirth. v.56, n.1, 2023.

Palavras-chave: aleitamento materno exclusivo; fatores socioeconômicos; estudos de coortes.